

Contabilidade e finanças

1. Introdução

O principal objetivo deste trabalho é analisar três indicadores: taxa SELIC; IPCA; Inadimplência, com base em dados extraídos do Banco Central e utilizando a linguagem de programação Python para a análise e visualização desses dados. O público principal para o desenvolvimento dessa análise são os MEI (Microempreendedor Individual), visto que esses três indicadores impactam de maneira significativa o poder de compra e estabilidade financeira dos Microempreendedores.

Em um primeiro momento, foi decidido aplicar a análise vertical, no entanto essa análise não foi suficiente para entender profundamente sobre o impacto no MEI. Diante disso, para melhorar e aprimorar o desenvolvimento do projeto foi acrescentada a análise horizontal, para uma análise desses indicadores ao longo do tempo.

2. Coleta de dados

Utilizamos a API python-bcb para coletar essas três taxas do Banco Central:

- SELIC (código 4390): representa a taxa básica de juros da economia;
- IPCA (código 433): é o principal índice que mede a inflação;
- Inadimplência (código 15885): mostra o percentual de pessoas e empresas que atrasam pagamentos.

Os dados foram tratados com Python, organizados por ano, e submetidos a dois tipos de análise:

- Análise Vertical – para observar o peso de cada indicador dentro de cada ano;
- Análise Horizontal – para medir a variação absoluta e percentual ao longo do tempo.

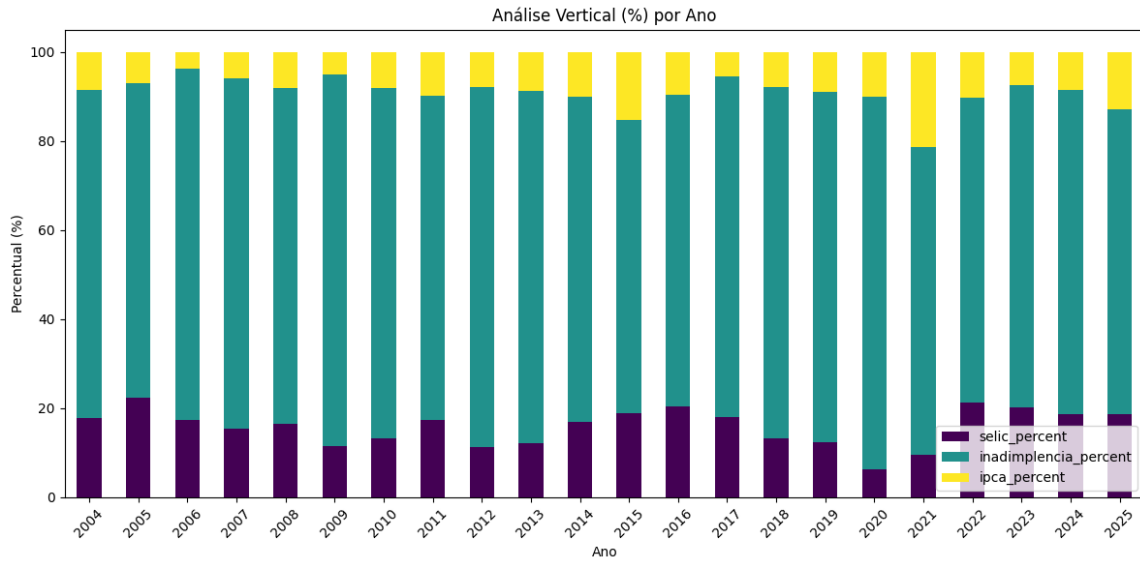
3. Análise Vertical

A Análise Vertical, nos permitiu compreender qual indicador teve maior peso relativo em cada ano.

Por exemplo:

- Em tempos que juros estavam elevados, a Selic tinha maior participação;
- Em anos com inflação pressionada, o IPCA tinha grande influência ;
- Quando crises econômicas surgiam, o nível de inadimplência crescia;

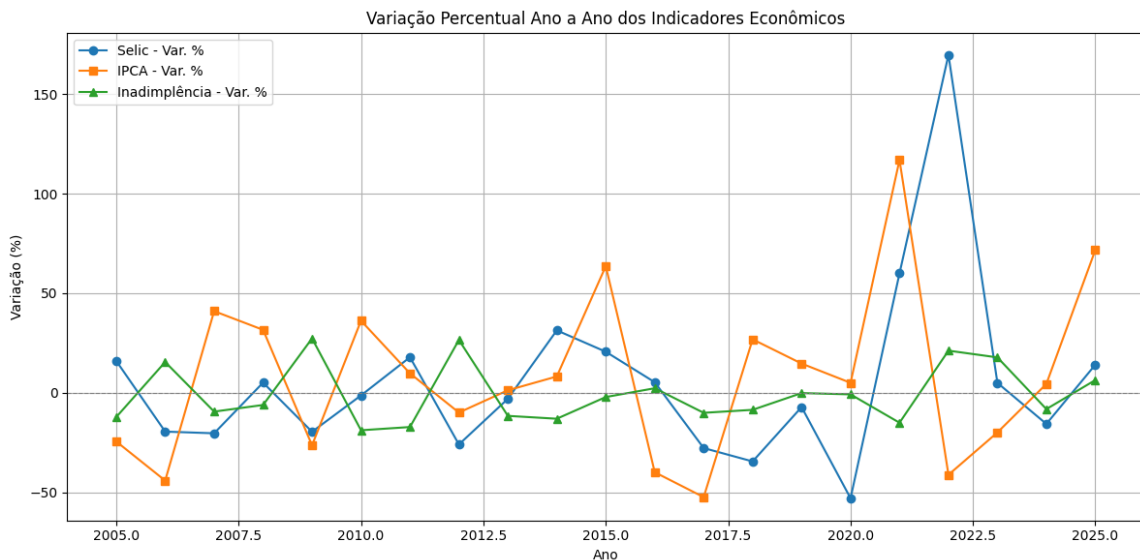
Visualização da análise vertical entre esses três indicadores:



4. Análise Horizontal

Para um melhor desenvolvimento do projeto, surgiu a necessidade de analisar esses indicadores ao longo do tempo, e quais impactos ocorreram ou podem ocorrer para o MEI. Por isso, aplicamos a Análise Horizontal, que calcula a diferença (positiva ou negativa) ano a ano para cada indicador.

Visualização da análise horizontal entre os três indicadores:



5. Projeções Futuras com Foco no MEI (2025 e adiante)

Com base nos dados coletados, pode-se fazer as seguintes projeções futuras:

SELIC:

De acordo com dados extraídos do Banco Central, existe a expectativa de que a taxa básica de juros (Selic) possa atingir até 15% em 2025. No entanto, segundo o Sistema de Expectativas de Mercado (Relatório Focus, divulgado em 9 de maio de 2025), a tendência para os próximos anos é de redução gradual dessa taxa, conforme mostram as projeções:

- **2025:** 12,50%
- **2026:** 10,50%
- **2027:** 10,00%
- **2028:** 10,00%

IPCA: De acordo com O Relatório Focus, o mercado já vinha com uma expectativa de queda da inflação, e essa expectativa se confirmou nas últimas semanas. A previsão é que o IPCA fique abaixo da meta de 4,50% já em 2026 e se mantenha em torno de 3,80% até 2028, o que indica um cenário de inflação mais controlada.

Inadimplência:

A inadimplência entre os MEIs está alta, com 41,2% dos empreendedores com dívidas, e a expectativa é que esse número continue alto nos próximos anos. Mesmo com as tentativas do governo de ajudar na renegociação das dívidas, a pressão financeira ainda é grande. A situação pode piorar agora em 2025, quando os MEIs inadimplentes poderão ser excluídos do Simples Nacional.

Fontes: [Poder360](#), [Agência Brasil](#), [CNN Brasil](#)

Relatório Focus:

 Focus Relatório de Mercado		 9 de maio de 2025																				
Expectativas de Mercado																						
Mediana - Agregado		2025					2026					2027					2028					
		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)		5,65	5,53	5,51	▼ (4)	149	5,50	48	4,50	4,51	4,50	▼ (1)	143	4,50	47	4,00	4,00	4,00	== (12)	117	3,79	3,80
PIB Total (variação % sobre ano anterior)		1,98	2,00	2,00	== (3)	113	2,01	28	1,61	1,70	1,70	== (3)	107	1,81	26	2,00	2,00	2,00	== (16)	78	2,00	2,00
Câmbio (R\$/US\$)		5,90	5,86	5,85	▼ (2)	121	5,80	36	5,97	5,91	5,90	▼ (6)	119	5,90	36	5,89	5,85	5,88	▼ (3)	88	5,84	5,85
Selic (% a.a.)		15,00	14,75	14,75	== (1)	145	14,75	52	12,50	12,50	12,50	== (15)	138	12,50	52	10,50	10,50	10,50	== (13)	117	10,00	10,00
IGP-M (variação %)		5,07	4,98	4,98	== (1)	75	4,99	20	4,52	4,52	4,60	▲ (1)	68	4,68	19	4,00	4,00	4,00	== (17)	59	4,00	4,00
IPCA Administrados (variação %)		4,94	4,63	4,57	▼ (5)	103	4,51	26	4,28	4,28	4,29	▲ (1)	95	4,24	26	4,00	4,00	4,00	== (16)	67	3,85	3,95
Conta corrente (US\$ bilhões)		-50,00	-55,90	-56,00	▼ (1)	37	-56,00	7	-50,80	-52,90	-52,90	== (1)	37	-55,80	7	-50,00	-50,74	-50,74	== (1)	26	-51,10	-51,15
Balança comercial (US\$ bilhões)		75,00	75,00	75,00	== (6)	38	74,50	6	79,45	78,60	78,60	== (1)	36	80,00	5	75,00	80,11	80,00	▼ (1)	24	80,00	81,00
Investimento direto no país (US\$ bilhões)		70,00	70,00	70,00	== (22)	34	70,25	6	70,00	70,00	70,00	== (7)	34	70,45	6	80,00	76,90	80,00	▲ (1)	25	80,00	76,40
Divida líquida do setor público (% do PIB)		65,80	65,80	65,80	== (1)	56	65,90	10	70,01	70,18	70,15	▼ (2)	53	70,15	10	74,12	74,08	74,04	▼ (2)	44	75,98	76,00
Resultado primário (% do PIB)		-0,60	-0,60	-0,60	== (20)	66	-0,60	12	-0,70	-0,64	-0,66	▼ (1)	63	-0,68	12	-0,48	-0,46	-0,47	▼ (1)	47	-0,23	-0,10
Resultado nominal (% do PIB)		-9,00	-9,00	-9,00	== (6)	49	-8,89	7	-8,55	-8,51	-8,51	== (1)	48	-8,50	7	-7,20	-7,20	-7,20	== (2)	37	-6,50	-6,60
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis																						
		2025				2026				2027				2028								